



**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA
DA PISCICULTURA DO DISTRITO FEDERAL – C-PEIXES/DF**

Aos dois dias do mês de dezembro de dois mil e quatorze, às 9h45min, no auditório do Núcleo de Tecnologia em Piscicultura e Pecuária da Secretaria de Estado de Agricultura e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal – Seagri/DF, situada na Granja Modelo do Ipê s/n, Park Way, Brasília-DF, reuniram-se: o senhor

5 Léo Carlos de Hidebrand e Grisi, Presidente da C-Peixes/DF e a Secretária Executiva suplente, senhora Florence Marie Berthier, além dos membros do plenário representando seus respectivos órgãos, quais sejam Willibaldo Brás Sallum da SFPA/DF/MPA, Thiago Basilio da Fontoura do banco BRB, Fábio Renato da Silva Rodrigues da EMATER-DF, Ângelo Augusto Procópio Costa da SEAGRI-DF e

10 Patrícia Ferreira Batista do SEBRAE-DF. Estavam como ouvintes da reunião os técnicos da EMATER-DF Heligleyson Borges Vieira e Bruna Soeiro Beleossoff além do servidor do Ministério da Pesca e Aquicultura, Washington Chaves. Os trabalhos tiveram início com a assinatura da lista de presença, em anexo, e logo após seguiu-se a reunião de acordo com pauta pré-estabelecida: **1) Apresentação, discussão e**

15 **votação do Regimento Interno da C-Peixes:** O senhor Léo Grisi, presidente da C-Peixes/DF solicitou que todos acompanhassem a leitura do Regimento Interno e dessem suas opiniões sobre possíveis alterações que seriam votadas de imediato para que fosse estabelecido o documento. A leitura do regimento foi iniciada pelo próprio presidente e foram realizadas algumas sugestões de alteração do texto que

20 foram votadas e aprovadas pelo plenário. As alterações se iniciaram com a substituição da palavra “peixes” por “pescado” no artigo 2º do capítulo II para dar um sentido mais amplo à Câmara englobando toda a cadeia produtiva, ficando o novo texto da seguinte forma: Art. 2º A C-PEIXES/DF atuará sobre ... relacionadas com o sistema produtivo de ~~peixes~~ pescado ou a ele associado conforme...; supressão do

25 artigo 6º pela redundância do texto; alterar a o pré-requisito para haver a reunião estabelecido pelo parágrafo 3º do artigo 7º que garante a ocorrência da reunião com qualquer número de presentes após 30 minutos por no mínimo 1 terço dos

“Brasília – Patrimônio Cultural da Humanidade”



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL
SUBSECRETARIA DE DEFESA E VIGILÂNCIA AGROPECUÁRIA
Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Piscicultura – C-PEIXES/DF

presentes mais a presidência, de modo que garanta a legitimidade das decisões tomadas por esta, ficando o parágrafo com o seguinte texto: § 3º As reuniões ordinárias... Não havendo quórum, após 30 minutos, estando presente a presidência ~~realizar-se-ão com o número de presentes~~, a reunião poderá ser realizada com no mínimo 1 terço dos membros votantes da C-Peixes, sendo as deliberações tomadas pela maioria dos presentes.; retirar a frase “e só possa votar em caso de empate” do parágrafo 5º do artigo 7º devido à repetição desnecessária da informação, ficando o novo texto: § 5º O membro suplente só terá direito a voto na ausência do titular, ainda que este esteja exercendo a Presidência da sessão ~~e só possa votar em caso de empate~~.; retirar a frase “e aprovados pela presidência” do artigo 8º para dar mais autonomia ao plenário na criação de grupos temáticos, ficando o novo texto: Art. 8º A C-PEIXES/DF poderá desenvolver suas atividades por meio de Grupos Temáticos previamente estabelecidos pelo Plenário ~~e aprovados pela Presidência~~.; acrescentar no parágrafo 4º do artigo 8º as palavras “do plenário” para melhorar o texto, ficando da seguinte forma: § 4º As propostas apresentadas pelos Grupos Temáticos serão submetidas à apreciação do plenário da C-PEIXES/DF.; Corrigir o erro de digitação em que o inciso VIII estava digitado VII; acrescentar o inciso VI no artigo 14 com o seguinte texto: VI. Deliberar por maioria simples de seus membros sobre os assuntos propostos.; Retirar do inciso II do artigo 15 a obrigatoriedade de haver a anuência da SEAGRI-DF para que os grupos temáticos possam propor novos membros para a câmara, garantindo a independência deste órgão consultivo, ficando o texto com os dizeres: II. Propor novos membros... com devida aprovação e anuência do Plenário da C-PEIXES/DF ~~e da Secretaria da Agricultura e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal~~.; Substituir a preposição “do” por “de cada” no caput do artigo 16 para não dar sentido de haver somente um grupos temático singular, ficando o texto da seguinte forma: Art. 16º Ao Coordenador ~~de~~ de cada Grupo Temático da C-PEIXES/DF compete;; Substituir as palavras “pelos membros” por “pelo plenário” no artigo 19 para padronizar com os outros itens do regimento, ficando o texto: Art. 19º Perderão a condição ... e acatada ~~pelos membros~~ pelo plenário da Câmara. Em seguida, o senhor Léo Grisi ainda solicitou que fosse

“Brasília – Patrimônio Cultural da Humanidade”

Secretaria de Estado de Agricultura e Desenvolvimento Rural – SEAGRI
Parque Estação Biológica - Asa Norte – Ed. Sede da SEAGRI-DF, CEP: 70.620-000 - Brasília/DF
Fones: (61) 3051-6304/ 3051- 6420.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL
SUBSECRETARIA DE DEFESA E VIGILÂNCIA AGROPECUÁRIA
Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Piscicultura – C-PEIXES/DF

60 corrigido no Regimento interno a forma de numeração dos artigos seguindo as
normas da ABNT em que as artigos de 1º a 9º são numerados em ordinal e do 10
em diante em cardinal, o que foi votado e aprovado pelo plenário. Em seguida o
presidente da C-Peixes/DF, Léo Grisi pediu a palavra e distribuiu aos presentes um
documento contendo chamada pública do PNAE 2014 com a demanda de entregas
de filé congelado de peixe para as escolas públicas do Distrito Federal que foi de
697.187 toneladas em 2014 ao valor de R\$ 34,93/kg. Segundo o presidente, se toda
65 a produção de peixes do DF fosse destinada ao PNAE, ainda assim não conseguiria
suprir nem 65% dessa demanda. Deste modo, ele enfatizou da importância da
organização do segmento para que consiga atender ao mercado que hoje é suprido
com peixe oriundo de outros locais do Brasil. Disse ainda que seria essencial que
fosse realizado um diagnóstico real do quantitativo de pisciculturas no DF e entorno
70 e o perfil da produção. A Secretária Executiva suplente, Florence, da EMATER-DF,
tomou a palavra para informar que uma das metas do convênio ATEPA entre o MPA
e a EMATER-DF é justamente um levantamento da cadeia da piscicultura no Distrito
Federal. Patrícia Batista do SEBRAE disse que o SEBRAE está contratando uma
pesquisadora para realizar um questionário em 200 pisciculturas do Distrito Federal
75 em 2015, o que ajudaria bastante nesse diagnóstico. Sugeriu ainda que a
pesquisadora fosse convidada para a próxima reunião para que apresentasse este
questionário para apreciação da Câmara. Fábio Renato da EMATER questionou
sobre a dificuldade de realização deste estudo oficial já que há um grande número
de piscicultores que vendem o peixe na porta da propriedade no mercado informal
80 ou produzem para subsistência, não entrando nos dados do governo. Léo Grisi
enfatizou que é importante contabilizar estes pequenos produtores no estudo e que
seria muito bom inseri-los na associação Hajapeixe RIDE-DF para que estes fossem
beneficiados com a compra de insumos (ração e alevinos) mais baratos reduzindo
seus custos. Léo Grisi aproveitou a oportunidade para dizer que o maior problema
85 da cadeia da piscicultura no DF é a dificuldade de legalização ambiental. Enfatizou
que o processo é muito burocrático e há uma certa intransigência do órgão IBRAM-
DF em relação à piscicultura. Sugeriu que fosse marcada uma reunião com o

“Brasília – Patrimônio Cultural da Humanidade”

Secretaria de Estado de Agricultura e Desenvolvimento Rural – SEAGRI
Parque Estação Biológica - Asa Norte – Ed. Sede da SEAGRI-DF, CEP: 70.620-000 - Brasília/DF
Fones: (61) 3051-6304/ 3051- 6420.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL
SUBSECRETARIA DE DEFESA E VIGILÂNCIA AGROPECUÁRIA
Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Piscicultura – C-PEIXES/DF

deputado distrital Joe Vale para expor o problema e solicitar que fosse indicada pessoa com competência técnica para ser nomeado para ocupar a presidência do
90 órgão a partir de 2015. Florence Marie Berthier enfatizou que no Plano de Dinamização da Cadeia Produtiva há a meta de capacitação técnica em piscicultura para os gestores ambientais do IBRAM-DF, ADASA-DF e SEMARH-GO que deve ocorrer no primeiro semestre de 2015. **2) Análise e ordenamento de prioridades do Plano de Ação e os atores responsáveis dentro da Câmara pela sua**
95 **condução.** Florence da EMATER-DF e Patrícia do SEBRAE-DF apresentaram aos membros do plenário o Plano de Dinamização da Cadeia Produtiva da Piscicultura do DF e entorno. Porém, em virtude do tempo da reunião que já estava se esgotando, ficou decidido que na próxima reunião serão analisadas todas as metas, uma a uma, com o objetivo de definição das prioridades e atores responsáveis.
100 Patrícia Batista apresentou aos membros da C-Peixes/DF a plataforma digital em que o plano está inserido e que poderá ser acessada a qualquer momento pela internet pelos membros da C-Peixes/DF que terão uma senha de acesso individual para acompanhamento do andamento das ações. **3) Convite de outras instituições a integrarem a C-Peixes.** Ficou definido pelo Plenário que não serão
105 convidados novos membros neste momento e que na próxima reunião serão definidos alguns Grupos de Trabalho para tratar de assuntos específicos devendo ser convidados novos membros para atuarem nestes grupos. Ângelo Costa da SEAGRI-DF pediu a palavra para dizer que é de suma importância a formação de grupos de trabalho desta Câmara para estudar meios de melhoria do setor como,
110 por exemplo, no caso da questão ambiental. Disse que, acerca deste assunto, devem ser convidados para fazer parte de um futuro Grupo de Trabalho sobre legalização ambiental na piscicultura os órgãos ADASA-DF e IBRAM-DF, que não fazem parte da Câmara, mas certamente iriam contribuir enormemente para evolução das tratativas sobre esta questão. Ângelo ainda enfatizou que a
115 participação direta destes órgãos ajudaria a estreitar o diálogo entre os membros da cadeia. Além disso, a C-Peixes/DF seria um instrumento, caso necessário, para futuramente propor inclusive mudanças na legislação ambiental. O Sr. Léo Grisi

“Brasília – Patrimônio Cultural da Humanidade”

Secretaria de Estado de Agricultura e Desenvolvimento Rural – SEAGRI
Parque Estação Biológica - Asa Norte – Ed. Sede da SEAGRI-DF, CEP: 70.620-000 - Brasília/DF
Fones: (61) 3051-6304/ 3051- 6420.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL
SUBSECRETARIA DE DEFESA E VIGILÂNCIA AGROPECUÁRIA
Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Piscicultura – C-PEIXES/DF

120 pediu a palavra para encerrar a reunião com o agradecimento ao comparecimento de todos. Nada mais havendo a constar, foi encerrada a reunião às 12h e 35 min. E para constar, eu, Florence Marie Berthier na condição de Secretária Executiva, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Piscicultura do Distrito Federal.

Léo Carlos de Hildebrand e Grisi

Presidente

Florence Marie Berthier

Secretária Executiva (suplente)

“Brasília – Patrimônio Cultural da Humanidade”

Secretaria de Estado de Agricultura e Desenvolvimento Rural – SEAGRI
Parque Estação Biológica - Asa Norte – Ed. Sede da SEAGRI-DF, CEP: 70.620-000 - Brasília/DF
Fones: (61) 3051-6304/ 3051- 6420.